

## 3.3. Custos e financiamento

Para obter uma versão PDF da presente seção, clicar [aqui](#).

A presente seção contém informações sobre as seguintes questões:

- [3.3.1. Quanto pode custar um programa de vacinação canina?](#)
- [3.3.2. Quais os custos envolvidos nos programas de esterilização?](#)
- [3.3.3. Quais os custos associados ao tratamento pós-exposição?](#)
- [3.3.4. Em que medida a prevenção e o controle da raiva são uma prioridade e têm financiamento garantido?](#)
- [3.3.5. Que fontes de financiamento podem ser disponibilizadas para o controle da raiva canina?](#)
- [3.3.6. Quais os recursos necessários para lançar um programa de controle da raiva?](#)
- [3.3.7. Como se determina o orçamento?](#)

### 3.3.1. Quanto pode custar um programa de vacinação canina?

O custo das campanhas de vacinação canina, de acordo com a estratégia de vacinação «posto central» (a estratégia mais rentável), varia geralmente entre 1,19 e 4,27 USD [1] por cão vacinado em áreas rurais e urbanas, como mostram [estes estudos](#). Este valor inclui os custos dos materiais de consumo (vacinas, seringas, agulhas, certificados, registros, coleiras, artigos de papelaria, etc.), o envio (custos do pessoal, transportes), o armazenamento (frigoríficos, caixas isotérmicas) e custos sociais (dias de trabalho perdido). Os custos das campanhas de vacinação «porta-a-porta» são tendencialmente mais elevados e apresentam diferenças significativas entre as diferentes comunidades, mas em alguns casos esta estratégia pode ser necessária para conseguir uma cobertura de vacinação desejável. É possível reduzir custos neste caso, por exemplo, através da participação de voluntários ou de assistentes comunitários na campanha de vacinação (como se [descreve aqui](#)) e de um exame atento da logística e dos custos dos transportes. Campanhas sincronizadas, devidamente planificadas, ([descritas aqui](#)) podem igualmente reduzir os custos.



Fotografia gentilmente cedida pelo «Serengeti Carnivore Disease Project»

[1] Dólares americanos

### 3.3.2. Quais os custos envolvidos nos programas de esterilização?

O custo de uma esterilização cirúrgica varia de forma significativa dependendo do país, principalmente devido às diferenças dos custos de pessoal e dos fármacos, mas também depende do número de animais a esterilizar (por exemplo, é possível obter economias significativas em sistemas de elevada produtividade). Numa série de sistemas de média e elevada produtividade, situados em países em desenvolvimento, os custos por esterilização cirúrgica variam entre 3 e 15 USD [1] para os medicamentos e consumíveis, com um valor médio de 7,50 USD. Os custos totais (incluindo os veterinários e o pessoal de apoio veterinário, os custos de exploração da clínica, todos os medicamentos e materiais de consumo) variavam entre 10 e 52 USD, sendo o custo médio por esterilização de 30 USD. Os custos de exploração das clínicas variavam conforme o tipo de clínica: as clínicas móveis têm vantagens, uma vez que podem abranger uma população mais vasta de animais, mas implicam custos de gestão mais elevados do que os das clínicas fixas.

[1] Dólares americanos

### 3.3.3. Quais os custos associados aos tratamentos pós-exposição?

O custo total de uma ação profilática média PPE [1] varia geralmente entre 40 e 49 USD [2] na África e na Ásia, como indicado [neste estudo](#), mas os custos podem atingir valores mais elevados em determinados locais. Estas estimativas incluem o custo dos produtos biológicos e da sua administração (materiais para a injeção, como seringas, agulhas, compressas e outros, além dos salários do pessoal), bem como os custos com o paciente (custos de transporte de ida e volta para as instalações médicas e perda de rendimento). Para consultar um estudo que quantifica os aspectos econômicos do controle da raiva canina e humana, clicar [aqui](#).



Fotografia gentilmente cedida pelo «Serengeti Carnivore Disease Project»

[1] Profilaxia pós-exposição

[2] Dólares americanos

### 3.3.4. Em que medida a prevenção e o controle da raiva são uma prioridade e têm financiamento garantido?

Na maioria dos países onde a raiva é endêmica, a doença não é frequentemente considerada uma prioridade por falta de informação sobre o seu ônus e os seus impactos locais e mundiais. Por conseguinte, os recursos destinados ao controle da raiva têm sido limitados. No entanto, reconhece-se atualmente, em todo o mundo, que a raiva afeta fortemente os setores da saúde humana e animal,

como indicado [nestes estudos](#). Os representantes políticos nacionais e internacionais devem ser informados sobre o ônus da raiva, a necessidade de planejar devidamente e apoiar medidas de controle da raiva e de atribuir os recursos adequados para que se tenha o efeito.

### 3.3.5. Que fontes de financiamento podem ser disponibilizadas para o controle da raiva canina?

O financiamento para o controle da raiva canina pode provir de várias fontes diferentes:

- ▶ **Financiamento estatal** – provém habitualmente dos serviços veterinários, do Ministério da Saúde e/ou de outras organizações do setor de saúde pública. Uma forte interação e colaboração entre estes setores pode traduzir-se na prática numa utilização ótima dos recursos, já que a execução adequada da vacinação generalizada dos cães pode contribuir para uma economia significativa para o setor da saúde pública devido a uma quebra na procura de vacinas humanas e de produtos biológicos que são dispendiosos. Por conseguinte, a concepção de mecanismos de financiamento interministerial que integrem os setores veterinário e de saúde pública poderão proporcionar um mecanismo sustentável para o controle da raiva. Tendo em conta que os surtos de raiva podem afetar o turismo e o bem-estar animal, convém procurar fontes de financiamento adicionais junto aos Ministérios do Turismo e dos Recursos Naturais. Muitos governos dispõem de fundos de emergência para fazer face a surtos inesperados. Nos países em que a raiva é uma doença de notificação obrigatória, por conseguinte sujeita a controles e a legislação específica, o governo deve assumir a responsabilidade e dar prioridade ao financiamento público. Consultar também esta [seção](#) que descreve os fatores importantes para decidir se uma doença deve ser de notificação obrigatória.
- ▶ **Financiamento dos governos locais** pode ser disponibilizado.
- ▶ **Empresas locais e os fundos fiduciários.**
- ▶ **Indústrias de produtos destinados aos cães** (produtos farmacêuticos, alimentos e seguros para animais de companhia) podem estar dispostas a apoiar os programas, quer através de ajuda financeira, quer fornecendo recursos (por exemplo, alimentos, vacinas ou medicamentos).
- ▶ **Organizações externas** (por exemplo, organizações internacionais de desenvolvimento regional e internacional, organizações internacionais de concessão de subvenções, etc.) podem financiar os custos de projetos específicos ou de seminários, embora seja pouco provável financiarem os custos de exploração a longo prazo.
- ▶ **ONG [1]** que trabalham no domínio do bem-estar animal, no setor da saúde humana e animal e na conservação da vida selvagem (se adequado).
- ▶ **Universidades** podem conceder financiamento ou recursos não financeiros, tais como infraestruturas, recursos humanos e conhecimentos especializados.
- ▶ **Doadores privados.**
- ▶ **Os donos de cães** – Não se recomenda a cobrança das vacinas aos donos dos cães durante as campanhas, já que isso geralmente se traduz num fracasso do objetivo da campanha de vacinação, que é conseguir uma cobertura suficientemente elevada de forma a controlar a doença. Por exemplo, na maioria dos países africanos, a prestação reduzida de serviços veterinários gratuitos, incluindo a vacinação canina, devido à pressão para a privatização dos serviços públicos, contribuiu para uma redução drástica da cobertura da vacinação. Este fato afetou principalmente as comunidades urbanas e rurais de menor rendimento, que são também as que estão sujeitas a maior

risco de exposição aos cães infectados com raiva. Para consultar estudos comparativos das campanhas de vacinação gratuitas com as campanhas cujos encargos são cobrados aos donos, clicar [aqui](#). Podem ser considerados outros sistemas de cobrança aos donos, por exemplo, através do registro do cão ou da criação de fundos nas comunidades e/ou nas aldeias. ( [ESTUDO DE CASO FILIPINAS](#) ).

► O **financiamento de emergência** (no caso de surtos de raiva ou de introdução da raiva em zonas indenes). A UE [2] e o RU [3], por exemplo, têm planos de emergência e/ou pacotes financeiros para fazer face a estes surtos de doença, que poderão eventualmente ser financiados por impostos cobrados aos pecuaristas.

[1] Organização Não Governamental

[2] União Europeia

[3] Reino Unido

### **3.3.6. Quais os recursos necessários para lançar um programa de controle da raiva?**

Os recursos necessários irão variar de acordo com o país, em função das infraestruturas já instaladas. Estes incluem normalmente: bens de equipamento (por exemplo, veículos, motocicletas, bicicletas, frigoríficos, microscópios de fluorescência, etc.), combustível, pessoal, consumíveis (por exemplo, para a vacinação, as análises laboratoriais, a esterilização cirúrgica, etc.), vacinas (animal e humana), fundos para apoio à subsistência a campo e subsídios para os participantes, fundos para as reuniões, a formação e a sensibilização das comunidades (incluindo o desenvolvimento de material didático) e ainda para material de escritório, caso o programa de controle da raiva abra um escritório para assegurar uma coordenação eficaz.

### **3.3.7. Como se determina o orçamento?**

Antes de determinar o orçamento, deve ser feito um levantamento sobre a capacidade nacional de exploração, ou seja, os recursos disponíveis, como instalações médicas e para diagnóstico, pessoal qualificado, o inventário dos bens de equipamento governamentais e as infraestruturas para o armazenamento das vacinas em cada uma das instalações. O orçamento deve ser determinado para cada uma das atividades previstas e todas as organizações responsáveis devem ser implicadas, uma vez que os fundos para determinadas atividades poderão ser obtidos através de organizações específicas.